



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Ensino de História: práticas de metodologias ativas

Modalidade: Extensão | Área do conhecimento: Ciências Humanas | Área temática: História

Guilherme Gonçalves Barbosa¹, Thiago Henrique Mota Silva², Iukyara Yasmin Marinho Machado¹, Melissa Carolina Moreira Braga¹, Marcos Luiz Ribeiro da Silva¹, Pedro Henrique Cabral Orsay¹, Tiago Cabral dos Santos¹

¹Graduando em História pela Universidade Federal de Viçosa, guilherme.g.barbosa@ufv.br, iukyara.machado@ufv.br, melissa.braga@ufv.br, marcos.luiz@ufv.br, pedro.orsay@ufv.br, tiago.cabral@ufv.br.

²Professor, Dr., Universidade Federal de Viçosa, thiago.mota@ufv.br.

Palavras-chave: Engajamento escolar; Educação; Povos indígenas.

Introdução

Este projeto foi realizado por estudantes da disciplina de Prática de Ensino em História, com alunos do 6º ano C da Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes em Viçosa. O projeto abordou a história dos povos indígenas brasileiros e incluiu reflexões sobre preconceito, estereótipos e representatividade indígena. A escolha do tema foi baseada na observação das necessidades dos alunos e na compatibilidade com o currículo oficial do 6º ano, além de promover aulas interativas, estimulando a participação dos alunos.

Resultados e Discussão

Alcançamos resultados muito limitados mediante o previsto inicialmente, contudo se levarmos em consideração a realidade escolar e as adversidades enfrentadas, consideramos que fizemos o possível para a realização do projeto. Um efeito parcialmente alcançado foi o engajamento dos alunos, esperávamos conseguir maior envolvimento por parte deles. Não conseguimos trabalhar com as fontes históricas como gostaríamos, as que conseguimos foram pouco aproveitadas por eles.

Objetivos

O objetivo deste projeto foi promover uma atmosfera onde os alunos se vejam como pensadores ativos no processo de aprendizagem, além de melhorar a relação entre alunos e escola, incentivar o trabalho em grupo e ensinar métodos de estudo eficazes, a fim de combater a evasão escolar e tornar o aprendizado colaborativo e aplicável a diversas disciplinas.

Conclusões

As formas ativas e eficazes de estudo foram ensinadas e aplicadas com sucesso, contribuindo para um melhor desempenho dos alunos. No geral, o projeto demonstrou que é possível transformar o ambiente escolar e promover uma abordagem mais participativa e colaborativa na educação, embora desafios persistam na busca por uma redução completa da evasão escolar e na plena realização dos objetivos estabelecidos.

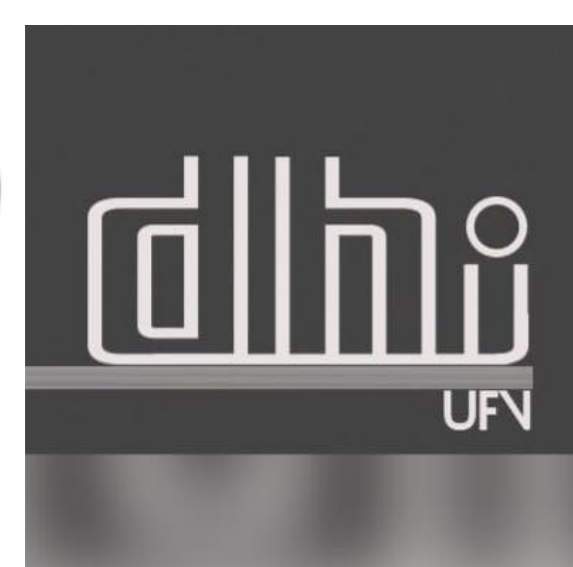
Metodologia

A ação extensionista ocorreu no formato de quatro aulas, quanto espaço de construção de variados conhecimentos, todas elas foram mediadas pelos integrantes da equipe que compõe o projeto, e nessas aulas houve a utilização de metodologias ativas para incentivar a participação e reflexão dos alunos. Além do uso de fontes históricas que proporcionaram aos alunos uma maior proximidade com o conteúdo que estava sendo trabalhado.

Bibliografia

ALMEIDA, Antônio Cavalcante. *Aspectos da Política Indigenista no Brasil*. Interações, set. 2018.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido* [recurso eletrônico]. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
HOOKS, bell. Introdução: *ensinando a transgredir*, Cap. 1 - Pedagogia engajada. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.
ARAÚJO, J. C. S. *Da metodologia ativa à metodologia participativa*. In: Metodologia Participativa e as Técnicas de Ensino-aprendizagem. Curitiba: CRV, 2017. p. 17-54.

Apoio



Agradecimentos

Agradecemos à Escola Coronel Antônio da Silva Bernardes e toda a sua estrutura de profissionais e colaboradores por disponibilizarem o espaço para realização do nosso projeto. Em especial à Nívia Miranda, supervisora pedagógica da escola, por todo auxílio prestado durante todo o processo.